

PETROPOLITANAS



Hingo Hammes chegou a postar vídeo com Portinho nas redes sociais

Hingo terá apoio de deputado e senador para buscar recursos

Apesar de Petrópolis não ter elegido representantes diretos para a Câmara dos Deputados, em Brasília, o prefeito Hingo Hammes terá nomes com quem contar na busca por recursos e na articulação com o Governo Federal. Entre eles estão o deputado federal eleito Doutor Luizinho, do Partido Progressistas (PP), e o senador Carlos Portinho, do Partido Liberal (PL). Doutor Luizinho foi eleito deputado federal pelo Rio de Janeiro com 213.904 votos nas eleições deste ano. Ele foi o responsável por lançar Hingo Hammes como candidato ao Executivo Municipal, em 2023. Outro nome com quem Hingo Hammes poderá contar é o senador Carlos Portinho, eleito pelo Rio de Janeiro com 4.264.932 votos. A atuação dos parlamentares poderá ajudar o município na destinação de emendas parlamentares e na articulação de recursos junto ao Governo Federal.

Do outro lado, oposição

Enquanto, em Brasília, Hingo Hammes terá apoio, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), seu principal opositor, Yuri Moura, segue firme e forte. Reeleito para a Alerj, o parlamentar deverá manter o perfil de duras críticas à atual gestão municipal, marcada, segundo seus posicionamentos públicos, por problemas em diversos setores, como saúde, educação, coleta de resíduos e transporte público. Hingo espera contar com os fluminenses para que Douglas Ruas vença no segundo turno.



Yuri segue como único deputado eleito de Petrópolis

Suplência frustrada com o resultado?

Nenhum dos vereadores de Petrópolis que disputou as eleições de 2026 conquistou uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) ou na Câmara dos Deputados. Com isso, a expectativa dos suplentes de assumir uma cadeira na Câmara Municipal ficou praticamente “ladeira abaixo”. Dos 15 parlamentares, sete concorreram no pleito deste ano, mas deverão retornar ao trabalho legislativo no município. E fica a pergunta: com Fábio Júnior à frente da Secretaria de Governo, Fred Procópio será nomeado para uma nova pasta?

Sem Sérgio Fernandes na Alerj

Outro nome conhecido dos eleitores de Petrópolis que poderia atuar na busca por recursos para o município, Sérgio Fernandes (PSD) não conseguiu votos suficientes para garantir uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) para os próximos quatro anos. O parlamentar recebeu 28.507 votos e, com isso, ficou fora da próxima legislatura da Casa.

Termômetro futuro?

Chamou a atenção a votação da vereadora e candidata à Câmara dos Deputados, Júlia Casamasso. Com 14.624 votos, a parlamentar teve um desempenho que pode ganhar peso nas próximas disputas eleitorais de Petrópolis. O resultado chama ainda mais atenção quando comparado ao do ex-prefeito Rubens Bomtempo, que recebeu 19.613 votos na mesma disputa.

Votos brancos e nulos

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, os votos brancos e nulos aumentaram em 2026 na comparação com 2022 em Petrópolis. Segundo os dados apresentados, foram 4.373 votos brancos (2,41%) e 5.866 votos nulos (3,23%) neste ano. Em 2022, o número era de 3.538 votos brancos (1,91%) e 5.677 votos nulos (3,06%).

Segundo turno

Somados, os votos brancos e nulos passaram de 9.215 em 2022 para 10.239 em 2026, uma diferença de 1.024 votos. Em termos proporcionais, a soma passou de 4,97% para 5,64%, aumento de 0,67 ponto percentual. Levando em consideração o segundo turno, em 2022 Petrópolis contabilizou 6098 votos nulos e 2.926 votos em branco.

Todos receberam votos

Todos os candidatos à Presidência da República receberam votos em Petrópolis no primeiro turno das eleições de 2022. O levantamento mostra que Flávio Bolsonaro liderou a votação no município, com 95.783 votos (55,88%), seguido por Lula, que recebeu 57.572 votos (33,59%). O que mostra a polarização presente na Cidade Imperial

Demais candidatos

Os demais candidatos também tiveram votos na cidade. Escritor Augusto Cury recebeu 6.711 votos (3,92%), Renan Santos, 4.978 (2,90%), e Ronaldo Caiado, 5.028 (2,93%). Também foram registrados votos para Zema (719), Samara (310), Hertz Dias (75), Clarian? Barão (109), Edmilson Costa (65), Veterinário Wilson Grassi (34) e Rui Costa Pimenta (31).

Agradecimento

O candidato reeleito à Alerj, Yuri Moura, utilizou as redes sociais Para agradecer os votos recebidos na eleição de 2026 e que garantirão mais quatro anos de mandato. Na publicação, o parlamentar ressalta que o trabalho desenvolvido é realizado coletivamente e ressaltou ou 43.300 recebidos em todo o Estado do Rio de Janeiro.



Yuri Moura (PSOL) é o único candidato da cidade eleito em 2026

Petrópolis tem apenas uma vaga no Legislativo

Município não terá representantes no Senado ou Câmara dos Deputados

Por **Gabriel Rattes**

Petrópolis terá apenas um representante eleito pela cidade no Legislativo após as eleições de 2026. Yuri Moura (PSOL) foi eleito deputado estadual e, com 43.336 votos, aparece como o único nome do município a conquistar uma cadeira no Legislativo. Para a Câmara dos Deputados, nenhum dos candidatos ligados à cidade foi eleito. O mesmo ocorreu na disputa pelo Senado.

SEM ROSSI E LEAL

A disputa por uma vaga na Câmara dos Deputados teve candidatos com votação expressiva em Petrópolis, mas nenhum deles conseguiu ser eleito. O mais votado entre os nomes ligados ao município foi Hugo Leal (PSD), com 57.557 votos. Na sequência apareceram Bernardo Rossi (União), com 48.049, e Marcus Vinicius Neskau (PRD), com 33.109.

Também disputaram uma vaga Max Lemos (União), com 30.700 votos; Rubens Bomtempo (PT), com 19.613; Júlia Casamasso (PSOL), com 14.624; Professor Leandro Azevedo (Republicanos), com 3.629; Leandro Ziquinho (MDB), com 3.059; e Matheus Quintal (PL), com 3.032.

Apesar das votações individuais, nenhum dos candidatos de Petrópolis garantiu uma cadeira na Câmara. Isso ocorre porque a eleição para deputado federal é feita pelo sistema proporcional. Além dos votos recebidos individualmente pelos candidatos, entram no cálculo os votos destinados aos

partidos e federações, que definem o número de vagas conquistadas por cada legenda.

SEM REPRESENTANTE NO SENADO

Petrópolis também não elegeu senador. Entre os nomes ligados ao município na disputa, Hélio Secco (MISSÃO) recebeu 131.063 votos, o equivalente a 0,82%, mas não foi eleito.

Com isso, a representação de Petrópolis no Legislativo estadual e federal ficará concentrada, entre os candidatos locais, em Yuri Moura, que conquistou uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

ABSTENÇÃO CAI EM PETRÓPOLIS

Além do resultado das urnas, as eleições de 2026 registraram uma redução no número de eleitores que deixaram de votar em Petrópolis. A cidade teve 57.915 abstenções, contra 71.088 em 2022. A diferença é de 13.173 eleitores.

Em 2022, o município tinha 245.177 eleitores aptos, dos quais 28,99% não compareceram às urnas. Em 2026, o eleitorado apto caiu para 239.569, mas o percentual de abstenção também recuou, para 24,17%.

A redução também aparece nos votos brancos e nulos. Os votos em branco passaram de 6.616, ou 3,80%, em 2022, para 4.373 (2,41%), em 2026. Já os nulos caíram de 9.891 (5,68%) para 5.866 (3,23%).

Entre 2022 e 2026, portanto, Petrópolis teve 5.608 eleitores aptos a menos, mas registrou uma participação proporcionalmente maior nas urnas.